

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE GUARULHOS, SP**

Recuperação Judicial

Processo nº 1027796-97.2016.8.26.0224

DR. ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO, nomeado Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial em epígrafe, requerida por **ARO EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA** vem respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005 apresentar **Relatório das Atividades da Recuperanda**, referente ao período de **dezembro de 2019**.

Sumário

I. INTRODUÇÃO	3
II. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	3
A. Balanço Patrimonial	4
B. Demonstração do Resultado do Exercício	9
C. Funcionários.....	12
D. Impostos.....	13
E. Demais Relatórios.....	14
III. PENDÊNCIAS	14
IV. CONCLUSÃO.....	14
V. DO ENCERRAMENTO.....	15

I. INTRODUÇÃO

1. **ARO EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, está presente no mercado de embalagens metálicas desde 1943, tem por objeto social a exportação de produtos adquiridos no mercado interno, importação de produtos para venda no mercado interno ou para reexportação; prestação de serviços de comércio internacional, representação de terceiros e agenciamento de negócios relativos a exportação e importação de produtos e afins, consultoria em gestão empresarial e assistência técnica relacionados com as atividades acima mencionadas.

2. Diversos fatores levaram a crise econômica, sendo a redução do volume de receitas, a crise econômica do Brasil e entre outras razões à vontade e imprevisíveis.

3. Aos 23 de setembro de 2016, foi deferido o processamento do pedido de recuperação judicial, realizado em 29 de julho de 2016.

II. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

4. Cabe observar que a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório inclusive sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/05.

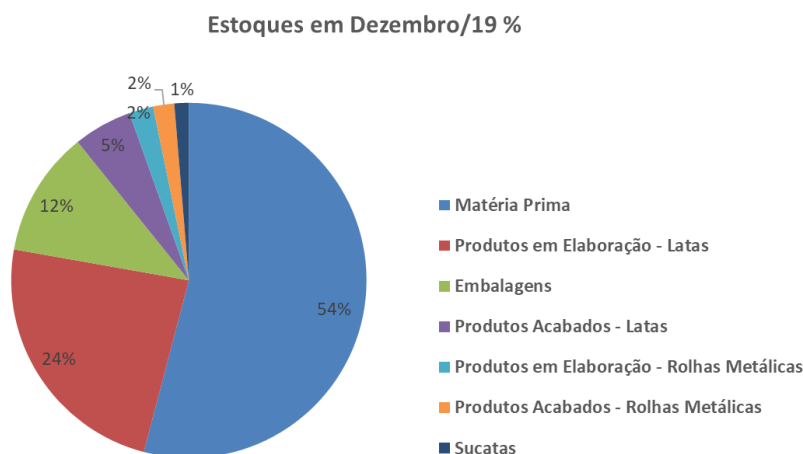
5. A situação operacional é apresentada a partir dos documentos solicitados à Recuperanda, conforme Termo de Diligência anteriormente entregue: **(A)** Balanço Patrimonial; **(B)** Demonstração do Resultado de Exercício; **(C)** Funcionários; **(D)** Impostos e **(E)** Demais relatórios.

6. As informações que seguem foram compiladas dos balancetes mensais dos de novembro de 2019, já apresentado no relatório anterior, a dezembro de 2019, os quais foram disponibilizados pela Recuperanda.

A. Balanço Patrimonial

7. O Ativo Circulante apresentou redução de 10% em dezembro de 2019, montando R\$ 20.152.600 (vinte milhões, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos reais), de recebíveis a curto prazo, dos quais, as rubricas de maior representatividade, estão descritas a seguir:

- Os **Outros Créditos** representam 86,6% do ativo circulante, totalizado R\$ 17.455.232 (dezessete milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e trinta e dois reais), em dezembro de 2019, dos quais, 99,6% estão alocados em **Adiantamentos**, assim distribuídos: 46% referem-se a Adiantamento a Fornecedores, 25% a BRP Bandeirantes Representações, 18% a Adiantamento Pró-Labore e 11% de Outros.
- Representando 8% do Ativo Circulante, os **Estoques** apresentaram redução de 51,1% em dezembro de 2019, totalizando a quantia de R\$ 1.688.010 (um milhão, seiscentos e oitenta e oito mil e dez reais), divididos em:



- Os valores a receber de **Clientes**, já desconsiderando as duplicatas negociadas e os recebimentos improváveis, apresentou redução de 24% no período desta análise, indicando o recebimento de valores anteriormente em aberto, somando recebíveis na quantia de R\$ 694.327 (seiscentos e noventa e quatro mil, trezentos e vinte e sete reais), correspondendo a 3% do ativo circulante.

8. Nota-se, no período em análise, redução de 90,3% no **Disponível** decorrente de movimentações contábeis/financeiras nas contas bancárias, totalizando a importância de R\$ 19.789 (dezenove mil, setecentos e oitenta e nove reais), dos quais, 77% estão distribuídos em contas correntes e o restante em conta caixa e contas vinculadas.

- Foram disponibilizados extratos bancários condizentes com os saldos contábeis apresentados em dezembro de 2019, somando a importância de R\$ 15.136 (quinze mil, cento e trinta e seis reais).
 - Somente o extrato, da conta Banco do Brasil, não foi disponibilizado, cujo valor contábil em dezembro de 2019 é de R\$ 180 (cento e oitenta reais).

9. Houve aumento de R\$ 256.531 (duzentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e um reais), nos **Impostos a Recuperar**, relativos, em maior parte, a créditos fiscais de “cofins”, totalizando em dezembro de 2019, R\$ 288.467 (duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais), dos quais, 67% do saldo refere-se a Cofins a recuperar.

10. Sem apresentar variação, os valores a receber de **Partes Relacionadas**, montam R\$ 1.058.094 (um milhão, cinquenta e oito mil e noventa e quatro reais), relativo a recebíveis da coligada **Aro Paraguay**, com previsão de recebimento em longo prazo.

11. No Ativo Não Circulante a redução se deve unicamente ao reconhecimento mensal das **Depreciações**, perfazendo o saldo líquido de **Imobilizado**, de R\$ 86.542.899 (oitenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, oitocentos e noventa e nove reais), e representando 80% do total de ativos, em dezembro de 2019.

Em R\$		
Balço Patrimonial	nov/19	dez/19
Ativo	110.173.561	107.767.144
Circulante	22.394.512	20.152.600
Disponível	205.793	19.789
Clientes	5.720.945	4.332.946
(-) Duplicatas Negociadas	- 4.536.654	- 3.371.054
(-) PCLD	- 267.565	- 267.565
Estoques	3.480.097	1.688.010
Impostos A Recuperar	31.936	288.467
Despesas Antecipadas	10.565	6.775
Outros Créditos	17.749.394	17.455.232
Não Circulante	87.779.049	87.614.544
Investimentos	13.550	13.550
Partes Relacionadas	1.058.094	1.058.094
Imobilizado/Intangível	86.707.404	86.542.899
<i>Bens em uso</i>	<i>111.006.754</i>	<i>111.006.754</i>
<i>(-) Depr/Amort. Acumulada</i>	<i>- 24.299.349</i>	<i>- 24.463.854</i>

12. Os **Impostos a Recolher e Parcelamentos**, representam 47% do total das dívidas, quais, conjuntamente, montam R\$ 160.206.968 (cento e sessenta milhões, duzentos e seis mil, novecentos e sessenta e oito reais), em dezembro de 2019. No curto prazo, apresentou no período analisado, redução de 76%, relativos a ICMS e PIS, encerrando o exercício de 2019, totalizando, R\$ 2.396.601 (dois milhões, trezentos e noventa e seis mil, seiscentos e um reais), sendo os maiores encargos relativos a ICMS e IPTU a pagar. No longo prazo, em dezembro, apresentou aumento de 6,11%, em maior parte relativos ao parcelamento de COFINS e ICMS, sendo 29% do saldo, refere-se a INSS, e 19% do saldo, a COFINS, totalizando em dezembro de 2019 com R\$ 157.810.367 (cento e cinquenta e sete milhões, oitocentos e dez mil, trezentos e sessenta e sete reais).

13. A rubrica **Obrigações Trabalhistas**, apresentaram aumento de 2,36% em dezembro de 2019, relativos em maior parte a INSS, encerrando o exercício corrente analisado, com R\$ 11.946.027 (onze milhões, novecentos e quarenta e seis mil e vinte e sete reais).

14. As obrigações com **Fornecedores** apresentaram aumento de 0,74% no período analisado, indicando maior volume de compras a prazo, do que pagamento de dívidas já constituídas, montando saldo de R\$ 1.553.589 (um milhão, quinhentos e cinquenta e três mil, quinhentos e oitenta e nove reais), em dezembro de 2019.

15. Os **Empréstimos Bancários**, alocados em conta do curto prazo, decresceram 2,96% no período desta análise, estando relacionado a alínea “Banco Daycoval”, encerrando dezembro de 2019 com o saldo devedor de R\$ 1.868.568 (um milhão, oitocentos e sessenta e oito mil, quinhentos e sessenta e oito reais). Por outro lado, os **Empréstimos Bancários**, alocados em conta do longo prazo, não sofreram movimentação, mantendo o saldo devedor de R\$ 21.488.474 (vinte e um milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e quatro reais), no mesmo período.

16. De acordo com as rubricas classificadas no passivo, 95% das dívidas totais tem vencimento em longo prazo, sendo as mais representativas:

- **Parcelamentos**, na subconta **Obrigações Tributárias**, representando 49% das dívidas de longo prazo, já comentando neste relatório.
- **Credores – Recuperação Judicial**, mantendo em dezembro de 2019, o mesmo saldo de R\$ 125.577.088 (cento e vinte e cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil e oitenta e oito reais).
- **Partes Relacionadas**, mantendo em dezembro de 2019, o mesmo saldo de R\$ 19.013.071 (dezenove milhões, treze mil e setenta e um reais), referente a empréstimos de mútuos com sócios, onde, 53% destes pertencem à Cobansa Construtora Bandeirantes Ltda.

17. O **Patrimônio Líquido**, apresentou aumento de 1,8% do saldo negativo de -R\$ 234.843.798 (duzentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e noventa e oito reais), causado pelo reconhecimento de **Prejuízo Acumulado** na importância de R\$ 292.664.150 (duzentos e noventa e dois milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, cento e cinquenta reais), além de outros R\$ 22.439.537 (vinte e dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, quinhentos e trinta e sete reais), deficitários em 2019.

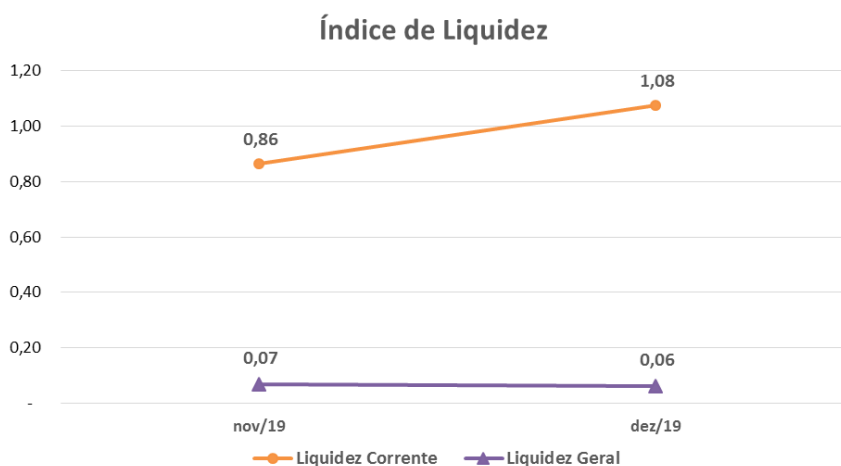
Em R\$		
Balanco Patrimonial	nov/19	dez/19
Passivo	110.173.561	107.767.144
Circulante	25.915.437	18.721.942
Fornecedores	1.542.105	1.553.589
Impostos a Recolher	10.051.774	2.396.601
Obrigações Trabalhistas	11.670.035	11.946.027
Empréstimos Bancários	1.925.648	1.868.568
Outras Obrigações	725.874	957.157
Não Circulante	314.797.184	323.889.000
Empréstimos Bancários	21.488.474	21.488.474
Credores - RJ	125.577.088	125.577.088
Parcelamentos	148.718.551	157.810.367
Partes Relacionadas	19.013.071	19.013.071
Patrimônio Líquido	- 230.539.060	- 234.843.798
Capital Social	22.555.200	22.555.200
Reservas	57.735.355	57.735.355
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 30.665	- 30.665
Lucro/Prejuízo Acumulado	- 292.664.150	- 292.664.150
Lucro/Prejuízo do Período	- 18.134.799	- 22.439.537

18. A análise dos **Indicadores de Liquidez** aponta, de maneira geral, situação satisfatória de capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo, como segue:

- A **Liquidez Corrente** que mede a capacidade de liquidação das dívidas em curto prazo com os disponíveis e recebíveis em mesmo período, teve melhora no período analisado, em virtude da redução significativa do ICMS a pagar, apresentando capacidade de quitação de R\$ 1,08 (um real e oito centavos de real), em dezembro de 2019, para cada real de passivo do mesmo período,

passando de situação insatisfatória para satisfatória, das quais, os ativos superam suas dívidas.

- A **Liquidez Geral** que considera todos os recebíveis para fazer frente a todas as obrigações, apresentou redução no período analisado, apontando disponibilidade de apenas R\$ 0,06 (seis centavos de real), para cada real devido em dezembro de 2019, mantendo situação insatisfatória.



19. O **Endividamento Geral** relaciona o total das dívidas constituídas com o ativo total, apontando em dezembro de 2019, situação insatisfatória, vez que apresenta endividamento de 318%.

Endividamento	nov/19	dez/19
	309%	318%

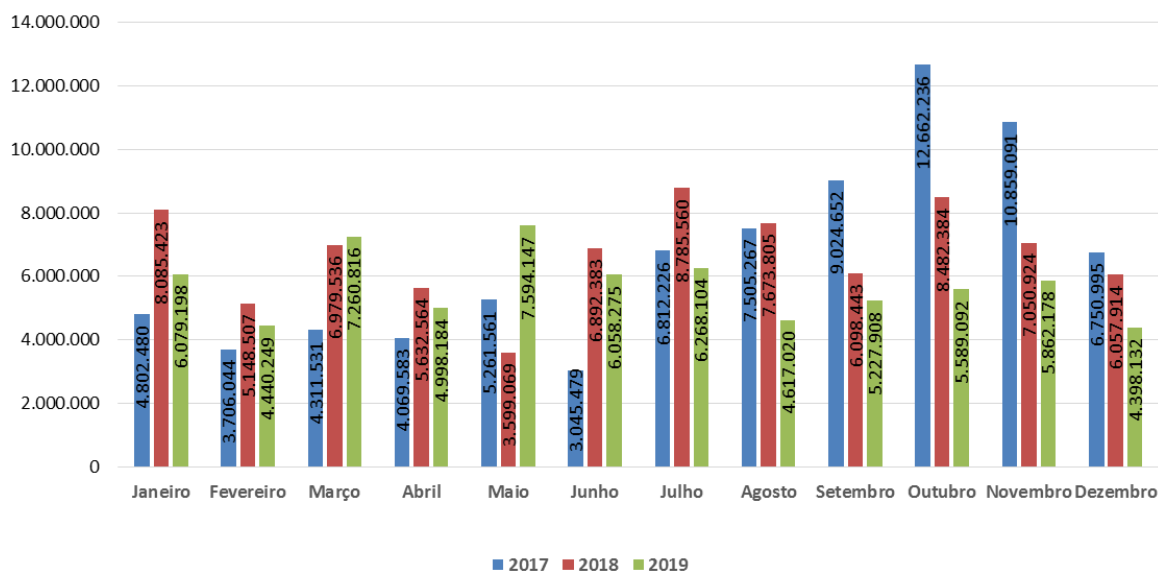
- Esta situação se dá principalmente pelo elevado montante de obrigações que a **ARO** mantém com o fisco e com os credores sujeitos a recuperação judicial.

B. Demonstração do Resultado do Exercício

20. A análise do **Faturamento**, em dezembro de 2019, aponta decréscimo na receita auferida, contudo, em análise desde janeiro de 2019,

verifica oscilações mensais ocorridas, que são comuns historicamente, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Evolução e Comparação do Faturamento Mensal (R\$)



- De janeiro a dezembro de 2019, o faturamento montou R\$ 68.393.303 (sessenta e oito milhões, trezentos e noventa e três mil, trezentos e três reais).

21. Após as deduções dos “impostos incidentes”, auferiu **Receita Líquida** no montante de R\$ 51.922.111 (cinquenta e um milhões, novecentos e vinte e dois mil, cento e onze reais).

22. O gasto mais relevante está relacionado ao **Custo** produtivo, onde, consumiu média de 83% da Receita Líquida auferida, totalizando R\$ 42.902.329 (quarenta e dois milhões, novecentos e dois mil, trezentos e vinte e nove reais) acumuladamente no exercício de 2019.

- Se faz importante reforçar que, quanto menor o custo, maior a possibilidade de auferir lucro.

23. As **Despesas Administrativas**, em dezembro de 2019, apresentaram redução de 12% em relação à média mensal do ano, de R\$

1.537.798 (um milhão, quinhentos e trinta e sete mil, setecentos e noventa e oito reais), relativos principalmente a serviços prestados PJ. No exercício de 2019, as despesas administrativas, montam R\$ 18.453.570 (dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quinhentos e setenta reais).

24. A rubrica de **Outras Receitas/Despesas Operacionais**, referem-se a despesas não dedutíveis, como multas e despesas com viagens e estadias, encerrando o exercício de 2019, com R\$ 1.900 (um mil e novecentos reais).

25. As **Despesas Financeiras** totalizaram o montante de R\$ 12.474.917 (doze milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, novecentos e dezessete reais), no exercício de 2019, dos quais, 79% estão relacionados ao reconhecimento de “Juros sobre Tributos”.

- No período em análise, apresentou aumento de 44% em relação à média mensal do ano de 2019, decorrentes ao reconhecimento mensal dos juros sobre tributos, conforme verificado no balancete mensal apresentado.

26. As **Receitas Financeiras** totalizam R\$ 1.781.742 (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, setecentos e quarenta e dois reais), em dezembro de 2019, advindas principalmente da obtenção de descontos em pagamentos a fornecedores.

27. No encerramento do mês em análise, a situação auferida pela operação foi negativa, resultando em **Prejuízo** no montante de R\$ 4.304.739 (quatro milhões, trezentos e quatro mil, setecentos e trinta e nove reais), no mês de dezembro de 2019, referente a principalmente ao custo, que consumiu 142% da receita líquida.

- Acumuladamente, de janeiro a dezembro de 2019, o Resultado deficitário monta R\$ 22.439.537 (vinte e dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, quinhentos e trinta e sete reais).

Em R\$ - mensal

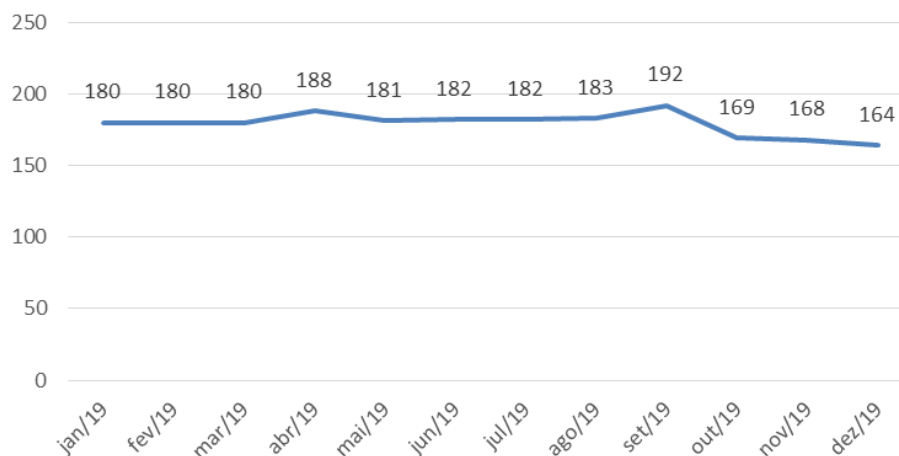
Demonstração de Resultado	nov/19	dez/19	2019
Receita	5.862.178	4.398.132	68.393.303
<i>(-) Deduções</i>	- 1.397.857	- 1.099.867	- 16.472.192
Receita Líquida	4.464.321	3.298.265	51.921.111
<i>(-) Custo</i>	- 2.519.726	- 4.667.067	- 42.902.329
Lucro Bruto	1.944.594	1.368.802	9.018.781
Despesas Operacionais	- 1.915.285	- 1.539.226	- 20.765.144
<i>(-) Despesas Administrativas</i>	- 1.722.190	- 1.347.483	- 18.453.570
<i>(-) Despesas Gerais</i>	- 28.290	- 27.238	- 327.094
<i>(-) Depreciação</i>	- 164.505	- 164.505	- 1.982.580
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	- 299	-	- 1.900
Resultado Operacional	29.310	- 2.908.028	- 11.746.363
Resultado Financeiro	- 471.642	- 1.396.710	- 10.693.174
<i>(-) Despesa Financeira</i>	- 574.245	- 1.496.380	- 12.474.917
<i>Receita Financeira</i>	102.603	99.670	1.781.742
Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-
Resultado antes do IRPJ e CSLL	- 442.332	- 4.304.739	- 22.439.537
<i>(-) IRPJ e CSLL</i>	-	-	-
Resultado do Período	- 442.332	- 4.304.739	- 22.439.537

C. Funcionários

28. Foram disponibilizados os seguintes documentos de dezembro de 2019: resumo da folha, provisões de 13º salário, provisão de férias, GPS e GFIP. Não foram disponibilizados os comprovantes do mês analisado, relativos as verbas e encargos trabalhistas.

29. Utilizando como fonte, a folha de pagamento, verificou-se que houve redução na quantidade de funcionários em dezembro de 2019, com 179 colaboradores, sendo 149 ativos, 15 férias, 6 aposentado invalidez, 3 afastados pela previdência, 1 outros e 5 demitidos. No gráfico abaixo, foram utilizados os colaboradores ativos, e mais o colaboradores em férias.

Evolução do quadro de funcionários



D. Impostos

30. Foram disponibilizadas as declarações de DCTF's, EFD contribuição e Fiscal, GIA, GissOnline e apurações de dezembro de 2019, como segue:

- COFINS: constou montante a recolher de R\$ 131.296 (cento e trinta e um mil, duzentos e noventa e seis reais), e na contabilidade não sendo possível verificar, sendo necessário o razão contábil.
- PIS: constou montante a recolher de R\$ 28.293 (vinte e oito mil, duzentos e noventa e três reais), e na contabilidade não sendo possível verificar, sendo necessário o razão contábil.
- ICMS: constou montante a recolher de R\$ 260.532 (duzentos e sessenta mil, quinhentos e trinta e dois reais), e na contabilidade não sendo possível verificar, sendo necessário o razão contábil.
- IPI: constou montante a recuperar de R\$ 56.425 (cinquenta e seis mil, quatrocentos e vinte e cinco reais), e na contabilidade constou a recuperar de R\$ 51.663 (cinquenta e um mil, seiscentos e sessenta e três reais).
- ISS: constou montante a recolher de R\$ 7.283 (sete mil, duzentos e oitenta e três reais), mesmo saldo do mês na contabilidade.

31. Não foram disponibilizados os comprovantes do mês analisado, relativos aos impostos.

E. Demais Relatórios

32. Os representantes da Recuperanda apresentaram os seguintes documentos complementares:

- **Faturamento** de dezembro de 2019, com mesmo saldo apresentado na contabilidade.

III. PENDÊNCIAS

33. No período abrangido por este relatório, a gestão, apresentou esclarecimento quanto ao questionamento realizado por este Administrador Judicial, conforme abaixo:

- *Com base na análise efetuada, este Administrador Judicial pede que a Recuperanda esclareça a origem dos pagamentos que foram encontrados no registro contábil, na alínea adiantamento a pró-labore, descrito no histórico como “pagto crédito concedido...”.*

Resposta: Segundo a gestão, referem-se a mútuos realizados com os sócios, em períodos anteriores.

- Este Administrador Judicial, solicitou os contratos de mútuos ou razão que os comprovem.

IV. CONCLUSÃO

34. A **ARO EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** vem operando normalmente, apresentando no último mês do exercício de 2019, redução no faturamento, contudo, dentro da média do ano. Verificou-se também que, o custo afetou diretamente a margem bruta, não restando margem suficiente para suprir as despesas administrativas e financeiras,

auferindo resultado negativo em todos os meses do ano, encerrando o exercício com resultado deficitário, além de manter alto endividamento, superando o total de ativos, inclusive imobilizado.

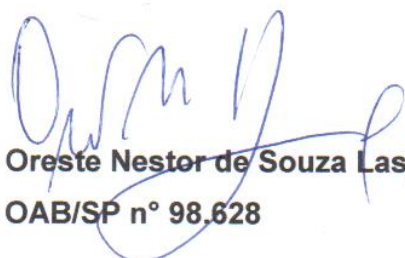
V. DO ENCERRAMENTO

35. Esse Administrador informa que toda a documentação verificada para a elaboração do presente relatório encontra-se a disposição dos interessados, mediante agendamento prévio.

36. Sendo o que tinha para o momento, este Administrador Judicial se coloca a inteira disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários

Termos em que, pede deferimento.

São Paulo, 23 de março de 2020.



Oreste Nestor de Souza Laspro

OAB/SP n° 98.628